



Plano de desenvolvimento do 3º bimestre

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Para colaborar com o planejamento e com o dia a dia em sala de aula, o plano de desenvolvimento do bimestre apresenta um panorama que relaciona os objetos de conhecimento e habilidades propostos na BNCC com os objetivos específicos de cada unidade do bimestre na coleção, além de sugerir práticas didático-pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento dessas habilidades. O plano de desenvolvimento também sugere práticas que podem ser recorrentes na sala de aula no bimestre, elenca objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos do bimestre seguinte, indica fontes de pesquisa e consulta para o aluno e para o professor e sugere um projeto integrador.

Panorama dos objetos de conhecimento e das habilidades do 3º bimestre

O panorama a seguir apresenta a distribuição, no bimestre, de acordo com a coleção, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das competências gerais, específicas de área e específicas do componente curricular descritas na BNCC. Além disso, sugere práticas didático-pedagógicas de acordo com a metodologia da coleção que podem auxiliar o desenvolvimento das habilidades propostas para esse período. Essas práticas, mesmo sendo relacionadas à coleção, podem ser abordadas por professores não adotantes, pois se adequam ao dia a dia da sala de aula.

Capítulo 7 – O mundo durante a Guerra Fria	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender que, após o final da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e a União Soviética intensificaram suas disputas por áreas de influência em todo o mundo. • Estudar os principais aspectos da Guerra Fria. • Compreender a relação entre a Guerra Fria e a corrida tecnológica. • Analisar os conflitos entre Israel e Palestina, as Revoluções Chinesa e Cubana e a Guerra do Vietnã. • Perceber a relação entre a Guerra Fria e os movimentos revolucionários da época.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. • A questão da Palestina. • A Revolução Russa. • A crise capitalista de 1929. • O colonialismo na África. • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos. • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. • A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. • A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI10: Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. • EF09HI14: Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • EF09HI28: Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. • Competência geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. • Competência específica de Ciências Humanas 1: Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o

	<p>respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Competência específica de Ciências Humanas 5: Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados. • Competência específica de Ciências Humanas 6: Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. • Competência específica de Ciências Humanas 7: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. • Competência específica de História 1: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. • Competência específica de História 3: Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. • Competência específica de História 4: Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
<p>Práticas didático-pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de cartazes com propagandas veiculadas pelos soviéticos e estadunidenses, em 1951. • Interpretação de mapa com informações sobre as independências na Ásia. • Produção de texto sobre a importância dos movimentos de resistência na Ásia. • Descrição e interpretação de cartaz com propaganda soviética. • Interpretação e comparação de textos com perspectivas diferentes sobre a Revolução Cubana.
<p>Capítulo 8 – As ditaduras na América Latina</p>	
<p>Objetivos específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as experiências ditatoriais da América Latina ao contexto de polarização mundial da Guerra Fria. • Reconhecer a importância dos movimentos de resistência e contestação às ditaduras latino-americanas. • Analisar e comparar as características das ditaduras na América Latina, sobretudo, no que se refere aos atos de repressão, violência e censura contra as populações. • Refletir sobre os impactos das reformas econômicas e sociais realizadas pelos governos militares e ditatoriais.

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • As experiências ditatoriais na América Latina.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI29: Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • EF09HI30: Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Competência específica de Ciências Humanas 1: Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. • Competência específica de Ciências Humanas 6: Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. • Competência específica de História 1: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. • Competência específica de História 6: Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
Práticas didático-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação de fotografia da cerimônia de inauguração da obra Che, em 2008, na Bolívia. • Produção de texto sobre as influências da Guerra Fria na ditadura boliviana. • Leitura e interpretação de texto sobre o conceito de golpe de Estado. • Leitura e interpretação de entrevista com o senegalês Doudou Diène. • Produção de trabalho em grupo sobre movimentos de luta pela democracia. • Produção de texto coletivo a partir da pesquisa realizada sobre movimentos de luta pela democracia.

Capítulo 9 – As independências na África

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais motivos que levaram às lutas pela independência na África. • Estudar os processos de independências de alguns Estados africanos. • Identificar as principais características dos países africanos independentes. • Compreender criticamente o conceito de “descolonização”. • Conhecer alguns aspectos da arte africana pós-independências.
------------------------------	--

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • O colonialismo na África. • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos. • Os processos de descolonização na África e na Ásia.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI14: Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • EF09HI31: Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. • Competência geral 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. • Competência geral 10: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. • Competência específica de Ciências Humanas 5: Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados. • Competência específica de Ciências Humanas 7: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. • Competência específica de História 3: Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. • Competência específica de História 6: Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
Práticas didático-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de fotografia com <i>outdoor</i> na Etiópia, 1977. • Leitura e interpretação de texto sobre o <i>apartheid</i>. • Análise e interpretação de duas fotografias sobre a segregação no <i>apartheid</i>. • Leitura e interpretação de texto sobre o pan-africanismo e independência nos países africanos. • Leitura e interpretação de texto sobre intercâmbio entre Brasil e Angola. • Produção de pesquisa em grupo sobre as relações atuais do Brasil com países africanos colonizados por Portugal. Posteriormente, produção de texto coletivo e de cartaz com informações da pesquisa.





Práticas recorrentes na sala de aula para o 3º bimestre

A seguir, são sugeridas algumas atividades que podem ser recorrentes no dia a dia, pois favorecem o desenvolvimento das habilidades propostas para o bimestre. Em cada uma dessas atividades são propostas orientações que podem auxiliar em sua prática, além de exemplos relacionados ao desenvolvimento de algumas habilidades.

Análise de mapa

O uso de recurso cartográfico permite que o aluno desenvolva habilidades, como a capacidade de se orientar e de se localizar por meio de sistemas de referência e de outras convenções mundialmente aceitas. Além disso, possibilita a aproximação em relação aos territórios e às regiões até então desconhecidas ou longínquas, observando as transformações causadas pela ação do homem e dos fenômenos naturais ao longo do tempo.

Orientações para desenvolver a atividade	Atividades que envolvem a análise de mapas estão presentes ao longo de todos os capítulos do bimestre. Os recursos cartográficos são importantes instrumentos de mediação pedagógica nas aulas, facilitando a construção do conhecimento histórico. Para tanto, é importante que o professor forneça as ferramentas necessárias para a familiarização dos alunos com os procedimentos de análise, orientando-os a observar as legendas, a escala, o título etc.
Exemplo	Ao desenvolver uma atividade a partir da interpretação de um mapa que ilustra as independências na Ásia, os alunos poderão, por meio de seus conhecimentos cartográficos, da interpretação do título e da legenda do recurso, identificar diferentes informações, como quais países asiáticos conquistaram a sua independência, em qual temporalidade e o porquê de, em sua maioria, terem efetivado essa conquista a partir de 1945. O desenvolvimento dessa atividade possibilita um trabalho com as habilidades EF09HI14 e EF09HI31.

Produção de textos

Atividades de produção textual possibilitam que o aluno desenvolva a capacidade e a qualidade da escrita, além da organização de pensamento crítico sobre determinados assuntos.

Orientações para desenvolver a atividade	Para a realização desse tipo de atividade, o professor poderá propor aos alunos algum tema ou trechos que abordem determinado assunto presente no capítulo. Diante disso, os alunos deverão compor textos utilizando linguagem adequada e de maneira crítica. Essa atividade pode ser realizada individual ou coletivamente.
Exemplo	A produção de um texto sobre as influências da Guerra Fria na ditadura boliviana é uma das maneiras de os alunos compreenderem o golpe militar na Bolívia, apresentando aspectos do governo do presidente Salvador Allende, como as influências socialistas e medidas nacionalistas que, no contexto, foram mal vistas pelos Estados Unidos, assim como o apoio estadunidense à oposição de Allende, que contribuiu para sua deposição e para a instalação de uma ditadura militar. Essa atividade permite abranger as habilidades EF09HI29 e EF09HI30.



Interpretação de textos

Atividades que envolvem a leitura e interpretação de textos permitem que o aluno desenvolva a capacidade de apreender informações contidas em diferentes gêneros textuais.

Orientações para desenvolver a atividade	A leitura dos textos pode ser proposta de diversas maneiras. O professor pode solicitar que os alunos se revezem lendo em voz alta ou a façam de modo silencioso. Também pode ser proposto que se dividam em grupos para realizar a leitura e, posteriormente, o levantamento das principais informações contidas no texto. Desse modo, o professor pode diversificar a abordagem e tornar o trabalho em sala de aula mais dinâmico.
Exemplo	Por meio da leitura e interpretação de um texto de Nelson Mandela sobre a política do <i>apartheid</i> na África do Sul, os alunos poderão refletir sobre a discriminação que a população negra sofreu com esse sistema segregacionista, assim como seus reflexos na sociedade contemporânea, e construir argumentos críticos que se baseiem no respeito aos direitos humanos, na igualdade e na luta pelo fim da discriminação racial. O conteúdo trabalhado nessa atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF09HI14.



Objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos – 3º bimestre

O quadro a seguir elenca os objetivos de aprendizagem essenciais e suas respectivas habilidades descritas na BNCC que precisam ser desenvolvidos pelos estudantes para que tenham condições de avançar em suas aprendizagens, sem maiores dificuldades, no bimestre seguinte.

Objetivos de aprendizagem	Habilidades relativas à BNCC
Compreender o contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, que contribuiu para que alguns países asiáticos conquistassem suas independências, uma vez que muitas potências coloniais saíram enfraquecidas da guerra.	<ul style="list-style-type: none">• EF09HI14: Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
Identificar a disputa ideológica particular da Guerra Fria, em que, de um lado, se tinha as influências capitalistas lideradas pelos Estados Unidos e, do outro lado, influências socialistas, lideradas pela URSS. Identificar nas campanhas publicitárias e outros meios de propaganda promovidos tanto pelos Estados Unidos como pela União Soviética aspectos que buscavam apontar as negatividades do sistema econômico liderado pelo país opositor, assim como enaltecer os benefícios dos seus próprios sistemas econômicos.	<ul style="list-style-type: none">• EF09HI28: Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
Avaliar as semelhanças nos governos ditatoriais na América Latina, como o uso da violência, repressão, ausência de liberdade de expressão e de participação social na política. Reconhecer que o contexto histórico da Guerra Fria, em que os Estados Unidos buscavam ampliar suas influências capitalistas no continente americano, favoreceu a possibilidade de diversos golpes militares na América Latina.	<ul style="list-style-type: none">• EF09HI29: Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
Compreender os diferentes processos de independência na África e na Ásia, caracterizados pela luta armada em alguns locais e pela pacificidade em outros, reconhecendo também as particularidades nas lutas de resistência cultural e territorial desses povos.	<ul style="list-style-type: none">• EF09HI31: Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.



Fontes de pesquisa e consulta – 3º bimestre

A seguir, são apresentadas sugestões de fontes de pesquisa e consulta que podem auxiliar o desenvolvimento das aulas e complementar o trabalho proposto. Algumas dessas sugestões podem ser utilizadas somente pelo professor ou ainda podem ser propostas aos estudantes.

Indicações para o aluno

Adeus, Lenin! Direção de Wolfgang Becker. Alemanha, 2003. (117 min).

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz. **Da Guerra Fria à Nova Ordem Mundial**. São Paulo: Contexto, 2003.

FRIER, Raphaële; Zaü. **Martin e Rosa**: Martin Luther King e Rosa Parks, unidos pela igualdade. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2014.

MANCUSSI, Ana Cristina. **Contos africanos dos países de língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. **A África explicada aos meus filhos**. São Paulo: Agir, 2008.

Indicações para o professor

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **De Martí a Fidel**: a Revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Tradução: Sergio Faraco. São Paulo: L&PM, 2010.

GELVIN, James L. **Israel X Palestina**: 100 anos de guerra. Tradução: Alexandre Sanches Camacho. São Paulo: Edipro, 2017.

HOBSBAWM, Eric. **Viva la revolución**: a era das utopias na América Latina. Tradução: Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

PARADA, Mauricio; MEIHY, Murilo S. B.; MATTOS, Pablo O. **História da África contemporânea**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

POMAR, Wladimir. **A revolução chinesa**. São Paulo: Editora Unesp, 2003. (Revoluções do Século XX).

SAID, Edward W. **A questão da Palestina**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.



Projeto integrador

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Bimestre: 3º

Tema: Mural interativo sobre a África

Introdução

Este projeto é dividido em três etapas e tem como proposta incentivar os alunos a refletir sobre a diversidade cultural do continente africano, estabelecendo relações com o contexto histórico do pós-independência. Assim, serão realizadas atividades como roda de conversa, discussão sobre o tema, pesquisas e montagem de um mural interativo como produto final. O mural poderá ser visitado pela comunidade para que todos compartilhem os conhecimentos construídos pelos alunos e compreendam a importância de valorizar os aspectos culturais africanos.

Componentes curriculares integrados

- História e Arte.

Líder do desenvolvimento do projeto

- Professor de História

Como líder do projeto, reúna-se com os demais envolvidos e planejem os momentos de participação de todos nas atividades.

Professor colaborador

- Professor de Arte.

Justificativa

Este projeto favorece o trabalho com o tema contemporâneo Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. O estudo da história africana e suas particularidades representa um caminho fundamental para discussões étnico-raciais na escola. A valorização das culturas oriundas dos povos africanos e a análise das ações desses sujeitos históricos possibilitam aos alunos problematizarem estereótipos criados socialmente e difundidos nas diferentes mídias, por exemplo. Desse modo, a pesquisa sobre essa temática e a reflexão conjunta em relação aos diferentes aspectos sobre a história da África favorecem aos alunos o desenvolvimento de uma visão mais plural.

No Brasil, com a vinda de diferentes grupos de origem africana trazidos no contexto da prática escravista, as tradições culturais de caráter africano representam um papel importante. O legado da África no Brasil é bastante intenso e a abordagem da temática em sala de aula assume caráter extremamente relevante se pensarmos na problematização de estereótipos acerca do tema. Muitas vezes, somos apresentados a uma África "única", dotada de uma cultura homogênea e vinculada aos aspectos dos colonizadores. É essencial, portanto, que tais visões sejam problematizadas e os alunos tenham acesso às produções culturais características dos diferentes povos africanos, analisando aspectos históricos de modo contextualizado e valorizando assim a diversidade cultural do continente.

Objetivos

- Estudar aspectos sobre a história africana.
- Valorizar aspectos culturais sobre os países africanos independentes.
- Produzir um mural sobre a história africana, destacando aspectos sobre o *apartheid* e sobre os países formados pós-independências.

Objetos de conhecimento e habilidades

- História

Objeto de conhecimento: Os processos de descolonização na África e na Ásia.

Habilidade: (EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.

Objeto de conhecimento: As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.

Habilidade: (EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

- Arte

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas.

Habilidade: (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Objeto de conhecimento: Processos de criação.

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Competências gerais

- Competência geral 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Competência geral 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Competência geral 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Competência geral 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Duração do projeto (10 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Etapas do projeto	Quantidade de aulas prevista
1ª etapa	2 aulas
2ª etapa	5 aulas
3ª etapa	2 aulas
Avaliação de aprendizagem	1 aula



Materiais e recursos

- Computadores com acesso à internet.
- Livros da biblioteca relacionados à temática africana.
- Papel *kraft*.
- Canetas hidrocor.
- Lápis de cor.
- Papéis coloridos.
- Tesoura com pontas arredondadas.
- Tubo de cola.
- Tinta-guache.
- Pincéis
- Projetor de imagens.
- Caixas de som.
- Reprodutor de mídia.

Produto final

- Exposição de um mural interativo sobre a África.

Etapas do desenvolvimento do projeto

1ª etapa (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

Esta etapa terá início com uma roda de conversa. Em um primeiro momento, proponha aos alunos o tema do projeto, as etapas, o tempo necessário para a conclusão de cada etapa e o produto, além dos materiais e dos recursos que serão necessários. Verifique, previamente, junto à escola, a disponibilidade dos recursos multimídias e o acesso aos computadores.

Após esse primeiro momento, inicie a discussão propondo questões cuja finalidade é verificar o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema. São exemplos de questões: Como foram os processos de independência dos países africanos? Como se formou a produção cultural africana no período do pós-independência? O que foi o *apartheid*? Quem foi Nelson Mandela? Incentive que os alunos dialoguem livremente sobre os temas e oriente a discussão para que eles possam compartilhar com os colegas aquilo que eles já sabem acerca dos temas citados.

Relembre com eles o tema do Imperialismo e as políticas de ocupação dos países europeus no contexto da industrialização. Comente que, para buscar matérias-primas e mercado consumidores, as potências europeias desenvolveram políticas de ocupação e exploração nos continentes asiático e africano. Esse processo atingiu os países africanos de diferentes modos: muita violência foi praticada, além de dominação cultural. Retome esses aspectos com os alunos de modo a introduzir o tema das resistências e sua importância na afirmação cultural dos povos africanos. Destaque que esses povos não aceitaram de modo pacífico as políticas imperialistas e com o tempo organizaram movimentos contestatórios.

Em seguida, encaminhe a discussão para o tema das independências. Escreva na lousa alguns países e questione os alunos sobre os processos de independência em cada um deles. Destaque a questão da formação dos países no pós-independência e o processo de formação da identidade cultural nessas regiões. Comente, por exemplo, sobre o cinema, a pintura, escultura, literatura e música. Se possível, comente com os alunos sobre o papel de algumas personalidades importantes para a cultura africana, como os escritores Ousmane Sembène, Mia Couto, Pepetela, Flora Nwapa e Chimamanda Ngozi Adichie.

Por fim, aborde na roda de conversa o tema do *apartheid*. Questione os alunos se eles sabem como funcionava esse regime, quais políticas de exclusão o fundamentavam e como foi que esse processo chegou ao fim. Destaque o papel de Nelson Mandela e sua luta pelo fim do regime de segregação na África do Sul.

Utilize essa etapa para despertar nos alunos o senso crítico em relação a questões relacionadas à diversidade cultural. Comente que a África é um continente que apresenta diferentes povos, cujas tradições e modos de vida são bastante particulares.

2ª etapa (aproximadamente 250 minutos / 5 aulas)

Nesta segunda etapa, o projeto será iniciado com uma pesquisa ampla a ser realizada pelos alunos. Explique-lhes que esse será o momento de recolher informações para a formação do mural interativo na etapa seguinte. Para isso, eles deverão recorrer aos materiais da biblioteca e da internet.

Primeiramente, será necessário definir os temas a serem abordados no mural e de que maneiras esse material poderá ser acessado pelo público que irá visitá-lo. A seguir listamos algumas sugestões de temas e alguns comentários sobre que aspectos poderão ser abordados pelos alunos no mural. Busque ampliar a proposta, se julgar interessante, dizendo aos alunos para que eles mesmos forneçam sugestões sobre temas a serem abordados.

Temas	Abordagens
Aspectos geográficos	Os alunos podem pesquisar e depois reproduzir dois mapas da África: um com a partilha do continente feita na época do imperialismo e outro com os países no contexto pós-independência.
Personalidades políticas	Em relação a esse tema, os alunos podem produzir pequenos textos de caráter biográfico, com imagens sobre algumas personalidades políticas da história dos países africanos.
Cultura e identidade	As produções artísticas de origem africana podem ser apresentadas no mural de modo mais prático, ou seja, as pinturas podem ser expostas e as músicas podem ser disponibilizadas em som ambiente.
Movimentos de independência	Para abordar os movimentos de independência, os alunos podem propor uma linha do tempo com os principais fatos históricos que marcaram esse processo e expor no mural interativo.
Nelson Mandela e o <i>apartheid</i>	Sobre esse assunto, os alunos podem selecionar fotografias e escrever breves textos ou frases sobre o tema, analisando-o de modo crítico.

Depois de definidos os temas e as abordagens, leve os alunos à biblioteca e à sala de informática da escola para que pesquisem as informações para colocarem no mural. Para organizar a atividade, divida-os em grupos de acordo com os temas escolhidos.

3ª etapa (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

Esta etapa será composta pela montagem do mural interativo. Oriente os alunos a se organizarem em grupos para a montagem do material a partir das pesquisas e do que foi discutido nas etapas anteriores. Disponibilize a eles os diversos materiais, como lápis de cor, tesouras, tinta guache, pincéis, papéis coloridos, papel *kraft* etc. Além disso, organize os textos produzidos por eles na etapa anterior, as imagens que eles separaram, as músicas e todos os tipos de produções culturais que serão expostas.

As músicas de origem africana poderão ficar tocando durante a visita das pessoas ao mural. Outra possibilidade interessante é posicionar o projetor de imagens próximo ao mural e colocar uma apresentação automática de *slides*, que possa ir mostrando ao público visitante as obras de arte de origem africana ou fotografias que foram selecionadas pelos alunos.

As partes interativas do mural deverão ser montadas também para que o público possa participar da exposição. Para isso, separe com os alunos um setor no início e um no final do mural para que o público que vai observar a exposição possa interagir.

Na parte inicial, vocês podem escrever o seguinte título: “Para mim a África é...”. No mural, o espaço abaixo desse título será reservado para que o público preencha de acordo com suas ideias acerca do continente africano. Disponibilize, próximo ao mural, canetas hidrocor para que essa interação possa ocorrer. O outro setor interativo poderá ser no final do mural, com o título “Eu aprendi que a África é...”. Espera-se que o público expresse ao final da exposição aquilo que eles aprenderam ou que acharam mais interessante.

Depois de pronto o mural, realize com a turma os acabamentos, utilizando papéis coloridos. Vocês podem divulgar então a exposição do mural para a comunidade, publicando no *site* da escola ou nas redes sociais um convite formal aos pais e às pessoas que morem próximo à escola.

No dia marcado, oriente os alunos a se situarem próximos ao mural para que possam fornecer explicações aos visitantes, se necessário. As partes interativas poderão ser analisadas pelos alunos após o fim da exposição. Leia com eles o que as pessoas escreveram sobre a África antes e depois de visualizar o mural e estabeleça um diálogo sobre isso com os alunos.

Avaliação de aprendizagem (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)



A avaliação de aprendizagem é contínua e deve ocorrer durante todas as etapas do projeto. Fique atento às evoluções e às dificuldades de cada aluno ao longo das atividades, auxilie-os e, se necessário, intervenha e retome alguns conteúdos ou processos. Algumas questões podem auxiliá-lo nessa tarefa.

- Houve a participação e o envolvimento de todos os alunos na execução das atividades?
- Os alunos estabeleceram conexões entre a arte africana e o desenvolvimento dos países no pós-independência?
- Houve uma problematização acerca dos estereótipos envolvendo as populações africanas?
- Houve comprometimento de todos na construção do mural interativo?

Após a apresentação do produto final, em sala de aula, questione os alunos sobre as atividades realizadas, estimule-os a comentar os conhecimentos adquiridos com o projeto e as contribuições que as reflexões e práticas propostas ao longo de cada etapa trouxeram para cada um.

Questione se a forma como pensavam sobre o tema trabalhado no início da primeira etapa se modificou e de qual atividade mais gostaram de participar.

Promova uma avaliação geral do projeto por parte dos alunos, apontando aspectos positivos e negativos de cada etapa. Cuide para que a conversa seja harmoniosa, que as críticas sejam construtivas e que haja respeito à fala e ao comportamento de todos os colegas.



Se julgar conveniente, providencie cópias ou reproduza o quadro abaixo na lousa e peça aos alunos que respondam às questões.

Marque um X na alternativa que melhor representa como você se sente em relação às atividades deste projeto.	Sim	Não	Mais ou menos
Auxiliei meus colegas nas atividades propostas?			
Reconheci a importância do tema abordado no projeto?			
Respeitei a opinião dos colegas?			
Fui responsável com os prazos e com a organização do trabalho?			
Ajudei os colegas que apresentaram dificuldades?			
Gostei de participar desse projeto?			
O projeto me ajudou a reavaliar e modificar minha visão acerca do continente africano?			

Referências complementares

GONÇALVES, Maria Alice Rezende; RIBEIRO, Ana Paula Alves (Org.). **História e cultura africana e afro-brasileira na escola**. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2012. (A Lei n. 10.639/03 e a Formação de Educadores).

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LIMA, Maria Nazaré Mota de (Org.). **Escola plural**: a diversidade está na sala de aula: formação de professores/as em História e Cultura Afro-brasileira e Africana. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unicef, 2012.